ESPECIAL APOSENTADOS

Sindipetro RJ Filiado à FNP CSP Conlutas
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

contato@sindipetro.org .br
ACESSE NOSSAS MÍDIAS

ANO 9 - Número 464 - 10 de novembro de 2026

A VIRADA CONTRA A EXTREMA DIREITA



A mobilização popular foi decisiva para a virada eleitoral e a derrota da extrema direita nas urnas. Nas ruas e nas redes, os aposentados e pensionistas marcaram presença ao lado da juventude e da classe trabalhadora e também participam de mobilizações convocadas pelo Sindipetro-RJ, como a do dia 07/10, quando houve protesto na porta da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) contra a realização de mais um leilão de privatização do petróleo brasileiro.

Mas a luta continua! É preciso manter a organização e a mobilização para conquistar e manter direitos. A luta contra os Planos de Equacionamentos de Déficit da Petros (PEDs) precisa ser intensificada ainda mais para pressionar o novo governo Lula a resolver a situação que já passou dos limites.



PETROBRÁS, PAGUE SUAS DÍVIDAS COM A PETROS!

ATENÇÃO A ALERTA DE GOLPE VIA INTERNET

Golpistas estão usando os nomes dos advogados Denis Vale, Rafael Calazans e Samuel Martins do Sindipetro-RJ para aliciar potenciais vítimas, no caso, petroleiros aposentados associados do Sindicato

Os farsantes entram em contato pelo Whatsapp dando informações sobre processos em fase de execução, dando detalhes e apresentando falsos despachos com os timbres da OAB, Tribunal de Justiça do RJ e Justiça do Trabalho, pedindo dados para cadastro bancário como banco, agência e conta.

No corpo da mensagem é descrito que vai ocorrer uma "Proteção de Saldo" e a "Liberação do Valor em Conta", fique atento a esses dois termos, pois o golpe enfatiza essas atividades, estando ambas em negrito, citando, inclusive, o nome de um promotor de justiça que entraria em contato com a vítima do golpe para validar as informações, indicando a proteção de saldo que não incidiria no Imposto de Renda. O golpe chega a contar com uma falsa ligação de vídeo.

O Sindipetro-RJ informa desde o dia 22/10, que os advogados Samuel Martins, Rafael Calazans e Denis Vale estão tendo seus nomes usados por uma quadrilha de estelionatários, que já tentou aplicar o mesmo golpe em outros aposentados associados ao Sindicato.

Os golpistas têm acesso a dados completos das partes e informações sobre os processos, utilizando esses dados para dar aparência de legitimidade às abordagens. De posse dessas informações, passam-se por advogados ou integrantes de escritórios e solicitam transferências de dinheiro, geralmente sob a justificativa de pagamento de taxas, custas ou liberação de valores judiciais.

SINDICATO NÃO SOLICITA PAGAMENTOS POR MENSAGEM DE WHATSAPP

O Sindipetro-RJ esclarece e reafirma que não solicita qualquer tipo de pagamento por Whatsapp ou telefone. O Sindicato utiliza somente este e-mail: juridico@sindipetro.org.br (atenção com as letras do endereço do e-mail, pois os golpistas também criam e-mails parecidos).

Ao receber qualquer contato desse tipo, não faça transferências, não forneça dados pessoais e não clique em links enviados pelos supostos advogados.

ANTES DE TOMAR QUALQUER PROVIDÊNCIA, ENTRE IMEDIATAMENTE EM CONTATO COM O SETOR JURÍDICO DO SINDICATO!

Em caso de tentativa ou concretização do golpe, também é importante guardar as mensagens, números de telefone, comprovantes e demais informações recebidas e registrar a denúncia às autoridades competentes. Preserve prints das conversas e comprovantes para auxiliar na investigação.

Não deixe de denunciar. Sua atitude pode evitar que outros associados sejam vítimas.

RECEBEU UMA MENSAGEM SUSPEITA? NÃO PAGUE. CONFIRME PRIMEIRO COM O SINDIPETRO-RJ. DENUNCIE!

ATENDIMENTO AOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Sede Rio: 2ª a 6ª, 10h às 16h, em sala reformada e equipada, Av. Passos, 34 - Centro do Rio
Telefone direto: (21) 3034-7302; **Whatsapp:** (21) 96703-5580.

Subsede Angra dos Reis: 2ª a 6ª, 10h às 16h, Rua Itassucê, 157, Jacuecanga - **Whatsapp:** (99963-2012)

ATUALIZE SEU CADASTRO PELOS SEGUINTES E-MAILS:

contato@sindipetro.org.br
aposentados@sindipetro.org.br
sindipetro-rj@sindipetro.org.br

PETROS: APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SISTEMA PETROBRÁS RETOMAM PROTESTOS PELO FIM DOS PEDS

O Sindipetro-RJ promoveu no dia 27/10 mais um ato exigindo que a Petrobrás assuma a sua dívida com o PPSP-1, plano de Benefício Definido (BD), para colocar um fim imediato aos equacionamentos que sufocam o orçamento dos aposentados.

Como patrocinadora, a Petrobrás tem responsabilidade direta sobre a dívida. Metade do déficit do sistema Petrobrás (R$ 18 bilhões) já é reconhecida, mas os outros R$18 bilhões são objeto de disputa judicial e política.

No Seminário realizado pelo Sindicato no dia 01/09 - "Fim dos Equacionamentos e Consequências de uma Possível Migração", reunindo 87 participantes e lideranças de correntes sindicais e entidades (FNP, FUP, FENASPE, AAPES-RS, AEPET) definiu-se que existem duas vias centrais: a via judicial - embora as ações coletivas sejam fundamentais, elas tramitam há décadas (ex: processos iniciados em 2001 ainda ativos) e, no último período, vemos recorrentes decisões contrárias aos trabalhadores; e a via negociada - representantes como Paulo César (FUP) defendem que a demora do Judiciário é um risco e que um acordo judicial poderia ser uma solução mais rápida para injetar recursos e aliviar os descontos dos equacionamentos.



Porém, não é possível falar em uma potencial migração e acordo, sem que a Petrobrás faça um aporte somente no futuro plano, mas também no antigo PPSP1, na medida de potenciais perdas advindas da migração.

Outro ponto importante é o desconto da dívida do PED para quem resolver migrar, mostrando que a solução vai despender sim custos elevados para quem fizer a opção cobertos, em parte, pelo aporte e as próprias condições da transação judicial.

Mas, o consenso, apesar das divergências, é um só: a necessidade de mobilização da categoria para que a Petrobrás coloque "cartas na mesa" e assuma suas obrigações.

REUNIÃO MENSAL NOVEMBRO

Realizado no dia 03/11, o encontro debateu o pedido de mediação da Petrobrás no TCU que deve se converter numa proposta concreta que zere os PEDs e acabe com o sufocamento dos aposentados, sem truques de "vantajosidade" para a Petrobrás empresa e perdas dos trabalhadores.

A ata da reunião anterior, de Outubro, foi aprovada:

Houve orientações jurídicas da Assessoria do Sindicato e palestras dos conselheiros eleitos da Petros, Vinícius Camargo (Deliberativo) e Silvio Sinedino (Fiscal) e discussão sobre estratégias de mobilização em defesa dos direitos da categoria.

Os participantes defenderam a ampliação da pressão sobre a Petrobrás e o governo federal, além da construção de um canal de negociação para tratar das reivindicações dos aposentados e pensionistas.

Leia mais **Veja o vídeo**

PETROS ABRIU RECADASTRAMENTO PARA PARTICIPANTES DOS PLANOS PRÉ E PÓS 70

A Petros está com o recadastramento aberto para participantes dos planos PPSP-Repactuados e PPSP-Não Repactuados, ambos Pré-70 e também Pós-70 somente para os Não-Repactuados.

O procedimento é totalmente digital e pode ser realizado pela Área do Participante, no Portal Petros. Mas há atendimento presencial no Sindicato e na Petros.

Para realizar o recadastramento na sede do Sindicato.

Acesse o QR-Code e agende o seu horário de atendimento

Caso prefira ser atendido na sede da Petros, ligue para o 0800 025 3545 para agender o horário de atendimento.

CARTA ABERTA AO PRESIDENTE LULA

Prezado Presidente Lula,

esperando que esta mensagem o encontre bem, vimos, por meio desta, atualizar nossa última mensagem que lhe enviamos em outubro de 2025, onde comentamos a nossa situação crítica como aposentados do fundo Petros participantes do **Plano Petros do Sistema Petrobrás (PPSP1)**, plano de previdência complementar fechado original, criado em 1970 para os empregados da Petrobrás e de empresas patrocinadoras. Em 2018, após um processo de cisão, o PPSP plano original (PPSP) foi dividido em dois grupos principais: **PPSP1-R** (Repactuados), que reúne os participantes que aceitaram as regras de repactuação nos anos de 2006, 2007 ou 2012. Nesses casos, os benefícios seriam corrigidos pelo IPCA (inflação oficial) e não mais pelas tabelas de salários da Petrobrás; e **PPSP1-NR** (Não Repactuados) com os reajustes atrelados aos aumentos salariais da ativa da patrocinadora.

A Petrobrás criou um Grupo de Trabalho (GT) com a participação da Petros e de um conjunto de entidades representativas dos petroleiros como as duas federações - FNP (Federação Nacional dos Petroleiros) e FUP (Federação Única dos Petroleiros) - o GT-Tripartite. E ao final de seguidas reuniões e uma manifestação de protesto durante alguns dias em frente à sede da Petrobrás, a presidenta da Petrobrás, Sra. Magda Chambriard elevou o nível dos estudos para as entidades governamentais de fiscalização e controle das EFPCs (Entidades Privadas de Previdência Complementar). Ao grupo GT-Tripartite se incorporaram, assim, a SEST (Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais), a PREVIC (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) e o TCU (Tribunal de Contas da União). E, a partir daí, o GT passou a ser conhecido como GT--Quadripartite.

Esperava-se, então, que o relatório final dos estudos desse grupo fosse referendado e divulgado para apreciação e aprovação (ou não) pelos participantes, que, em última análise, são os que mais sofrem com cobranças dos Planos de Equacionamentos de Déficits (PEDs).

Mas, apesar de todos os esforços, chegamos ao início de 2026 sem nenhuma proposta oficializada para que pudéssemos analisar se seria considerada boa ou ruim. Embora, a julgar pelos argumentos dos participantes do referido GT, que foram apresentados para que sejam extintas as cobranças dos equacionamentos, de que devemos migrar de um plano BD (benefício definido) para um plano de natureza CD (contribuição definida). Obviamente que não concordamos com essa migração, pela série de motivos que temos exposto em nossas palestras, debates, seminários e bate-papos pelas redes sociais sobre esse assunto como, por exemplo, o fim do reajuste anual e da garantia do benefício vitalício.

A Petrobrás é a única devedora do plano por sua má gestão dos recursos do fundo através dos seus prepostos, bem como através do uso político desses mesmos recursos, que foram aplicados em investimentos, empresas e fundos com imensos riscos de apresentarem prejuízos.

Passada a campanha eleitoral que lhe deu mais um mandato à presidência da República, que contou com massiva participação de petroleiros e petroleiras para que fosse possível a derrota da extrema direita, vimos através desta Carta solicitar atenção e resolução definitiva para a eliminação das cobranças dos equacionamentos que tanto vêm tirando o sono dos companheiros(as), a maioria muito idosa, que tanto deram de si para tornarem a Petrobrás o que ela é, atualmente, no seu ramo de negócios, mas que não vem recebendo em forma de dignidade, a qualidade de ser um empregado aposentado da Petrobrás.

Além de custearem déficits dos quais não foram os causadores, ainda sofrem com os aumentos dos gastos impostos pela implantação de uma operadora do seu antigo plano de saúde, a AMS (Associação Multidisciplinar de Saúde) uma associação criada para gerenciar e operar o plano de saúde, a APS (Associação Petrobrás de Saúde). Que na sua autodescrição apresenta-se como uma associação "sem fins lucrativos". Mas não parece ser essa, a forma como se mantém operativa dadas as cobranças que recebemos em nossos contracheques.

Ou seja, é um combo destrutivo: cobranças de dívidas que não criamos e custos de uma associação que sequer fomos consultados sobre a sua criação e maneira de operar.

Em uma fase da vida onde já não nos é possível uma retomada de rumos profissionais, aliado aos desgastes físicos inerentes à idade, ainda somos penalizados por essas pesadas cobranças.

Faz-se contudo necessária a instalação de uma auditoria sobre o que causou esses déficits.

Lembramos, ainda, que existem várias ações no Judiciário cobrando a dívida da Petrobrás com o PPSP1 e que a mais antiga, desde 2001 (25 anos!), é a Ação Civil Pública 0099211-70.2001.8.19.0001 que está na 18ª Vara da seção Rio de Janeiro/Tribunal Regional Federal da 2ª Região, sem ter sequer decisão de 1ª instância!

E ressaltamos ainda que a nosso favor existe o Estatuto do Idoso, que como Vossa Excelência pode constatar, vem sendo desrespeitado pela Petrobrás e pela sua controlada Petros.

Presidente Lula, conforme seu discurso no dia 25/10, esperamos que tome uma ação em nosso favor, contra o desrespeito aos idosos, ação digna de sua reputação entre nossa categoria.

Sem mais para o momento comemorativo da sua vitória, nos despedimos.

Atenciosamente,

Conjunto de Aposentado(a)s/ Pensionistas petroleiros do Brasil / PPSP-1 BD (R/NR).

Nosso Lema: PETROBRÁS, PAGUE O QUE DEVE AO PPSP1/R-NR (BD) / NÃO À MIGRAÇÃO.

Sindipetro RJ
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
Telefone: 21 3034-7300
Sede: Av. Passos, 34 - Centro - Rio de Janeiro - RJ CEP 20051-040
Subsede: R.Itassucê, 157 - Jacuecanga - Angra dos Reis - RJ CEP 23905-000

Redação:
Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ) e André Lobão (MTb 28.307-RJ)
Edição: Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Designer Gráfico: Wil Silva - POTI Comunicação
Impressão: 3 Graph | Tiragem: 2.300